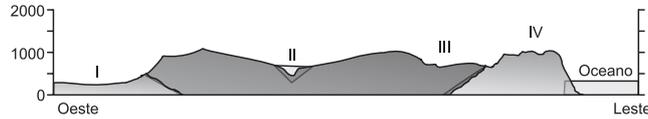


GEOGRAFIA

13 e

Observe o perfil do relevo Oeste-Leste de uma faixa do território brasileiro.



Fonte: J. L. Rosa, *Geografia do Brasil*, São Paulo: Edusp, 1995. p. 63.

Os algarismos I – II – III – IV indicados no perfil acima correspondem, na seqüência, a:

	I	II	III	IV
a)	planícies e tabuleiros do Rio Amazonas	rio São Francisco	depressão sertaneja	planaltos e serras do atlântico
b)	planaltos residuais sul-amazônicos	rio Parnaíba	depressão sertaneja	planalto da Borborema
c)	planaltos e chapadas da bacia Platina	rio Paraguai	depressão periférica sul rio grandense	planalto da Lagoa dos Patos e Mirim
d)	bacia sedimentar amazônica	rio Amazonas	depressão marginal sul amazônica	planaltos residuais sul-amazônicos
e)	pantanal mato-grossense	rio Paraná	depressão periférica da borda leste da Bacia do Paraná	planaltos e serras do leste-sudeste

Resolução

O perfil apresentado do relevo brasileiro traçado no sentido direcional Oeste-Leste corresponde à seqüência caracterizada, respectivamente, na alternativa **E**: (I) – Pantanal Mato-grossense, (II) – Rio Paraná, (III) – Depressão Periférica da borda leste da Bacia do Paraná e (IV) – Planaltos e serras do Leste-Sudeste.

14 d

O descarte irregular e inadequado do lixo é um dos graves problemas ambientais urbanos da atualidade. Nas últimas décadas, tem aumentado no Brasil a preocupação com o destino final de

- matéria orgânica, considerando-se que a produção nacional já é superior à de países desenvolvidos, como os EUA e a Suécia.
- papéis, pois a fabricação de papel reciclado consome cerca de 50% mais de água e energia do que em condições normais.
- plásticos e vidros, porque eles constituem mais de 70% do lixo domiciliar no país.

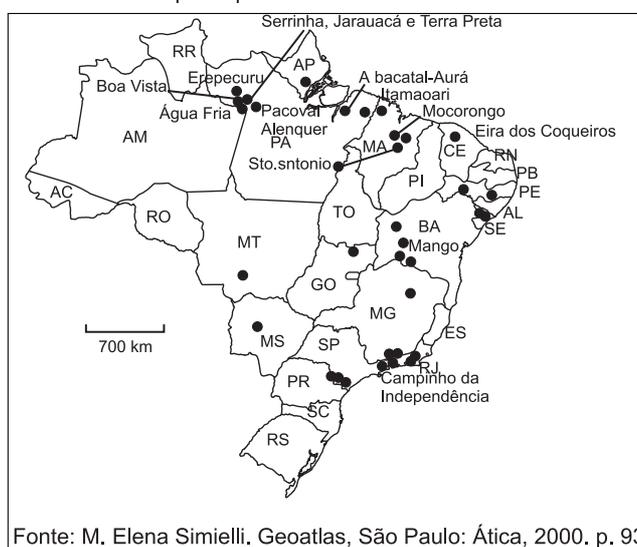
- d) pilhas, porque elas deixam vaziar metais como o zinco e o mercúrio, extremamente prejudiciais à saúde.
- e) pneus, porque eles levam cerca de quinze anos para se decomporem na natureza, contribuindo para a proliferação de insetos.

Resolução

Os centros urbanos apresentam um grave problema ambiental, no que se refere à destinação do lixo. Geralmente manuseado de forma irregular e inadequada, compromete o solo, a água e os seres vivos. Uma das preocupações mais presentes na atualidade é quanto às **pilhas**, pois estas deixam vaziar metais como o **zinco** e o **mercúrio**, os quais prejudicam a saúde.

15 b

Observe o mapa representado abaixo:



Com base nos conhecimentos relativos à população brasileira, deve-se afirmar que estão localizadas no mapa as

- a) áreas de atuação das comunidades evangélicas.
- b) comunidades de quilombos.
- c) reservas de água doce, também chamadas de aquíferos.
- d) terras indígenas demarcadas.
- e) unidades de Conservação (UC) que constituem o patrimônio ambiental do país.

Resolução

As comunidades apresentadas no mapa são **quilombos** – o que segundo a “Associação Brasileira de Antropologia é toda comunidade negra rural que agrupe descendentes de escravos vivendo da cultura de subsistência e onde as manifestações culturais têm forte vínculo com o passado.”

Segundo a Constituição brasileira de 1988: “aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir os títulos respectivos.”

16 a

Do ponto de vista da organização social, o Agreste costuma ser denominado de “avesso do avesso”, pois diferencia-se tanto da Zona da Mata como do Sertão Nordestino, destacando-se a predominância de:

- a) pequenas propriedades; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.
- b) pequenas propriedades; criação de gado extensiva; pólos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- c) pequenas e médias propriedades; atividades agrícolas nas partes mais úmidas e extrativismo no restante da sub-região; pólos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).
- d) latifúndios; criação de gado extensiva; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.
- e) latifúndios; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que se organizam em torno de atividades extrativas minerais e vegetais.

Resolução

Constituindo-se numa estreita faixa entre a Zona da Mata (Litoral Oriental) e o Sertão, o Agreste é uma sub-região de climas semi-úmidos e vegetação de transição, com plantas da Mata Tropical e da caatinga. Área onde a agricultura se torna possível nas depressões que se formam no interior das chapadas, está, contudo, voltada para a produção comercial e/ou alimentar, executada em pequenas e médias propriedades, diferentemente do que ocorre na Zona da Mata, Sertão e o Meio-Norte, caracterizados pelos latifúndios. O Agreste é um verdadeiro “celeiro”, fornecendo alimentos para as demais regiões com culturas como feijão, arroz, milho e a criação de gado leiteiro.

As cidades mais importantes do Agreste caracterizam-se por serem entrepostos comerciais, como Feira de Santana (BA), Caruaru (PE) e Campina Grande (PB).

17 d

“Os próprios gaúchos e sulinos, pouco mais tarde, refariam o caminho em sentido inverso, entrando pelo miolo do País, avançando para o ____^I____ e para o ____^{II}____, e espalhando progresso e riqueza até a beirada da floresta e, até mesmo, lá, do lado de cima, nos confins de Roraima. De certo modo, pode-se dizer que essa ida-e-vinda, esse continental vaivém, resume a história do Brasil no século, a história do nosso tempo de vida”.

Fonte: **O Estado de S. Paulo**, 08-10-2000.

Indique a alternativa que preenche corretamente as lacunas no texto e o tema analisado.

	I	II	Tema analisado
a)	sul	sudeste	eixos da mineração
b)	sudeste	noroeste	avanço da urbanização
c)	norte	nordeste	migrações internas
d)	noroeste	norte	fronteiras agrícolas
e)	nordeste	leste	êxodo rural

Resolução

O texto destaca os deslocamentos populacionais de sulistas em direção ao interior do Brasil, ao longo da fronteira agrícola pioneira, facilitados pela expansão da infra-estrutura agrária, movidos por grandes projetos agropecuários, incentivados pelo Estado.

Os fluxos seguem basicamente nas direções Norte, miolo do país, Roraima e Noroeste até Rondônia.

18 c

Considere as seguintes características industriais:

- I. No final do século XX, a indústria já não era mais a maior empregadora de mão-de-obra, em razão do alto custo de vida, da defasada infra-estrutura de transportes, da valorização da mão-de-obra, da saturação demográfica da região.
- II. De 1995 a 1998, apenas um de seus Estados recebeu 250 (duzentos e cinquenta) novas empresas industriais, exemplificando a aplicação de capitais estrangeiro e nacional privado nessa região, em decorrência de incentivos fiscais oferecidos.

As explicações contidas em I e II referem-se, respectivamente,

- a) à Área Metropolitana de Brasília e ao Estado do Ceará, na Região NE.
- b) ao ABC, na Região SE, e à Zona Franca de Manaus.
- c) ao ABC, na Região SE, e ao Estado do Ceará, na Região NE.
- d) à Região Metropolitana de São Paulo e à zona urbana de Boa Vista (RR), na Amazônia.
- e) à Região Metropolitana de São Paulo e à Zona Franca de Manaus.

Resolução

A questão apresenta a situação econômica de duas regiões brasileiras.

A afirmação I refere-se ao ABC paulista, região que na década de 90 já não era mais a maior empregadora de mão-de-obra, pois localiza-se em uma região com infra-estrutura defasada e valorização de mão-de-obra, devido ao fortalecimento dos sindicatos, o que obrigou estas empresas a migrarem para outras regiões.

Na afirmação II, temos investimentos de capitais estrangeiro e nacional no estado do Ceará, atraídos pela mão-de-obra barata e pela decorrência de incentivos fiscais.

19 e

“É no terreno prático do comércio internacional, que se acumulam as evidências de que o mundo se afasta cada vez mais dos ideais do liberalismo, sobretudo nos países cuja retórica é mais insistentemente liberal, como os EUA. O protecionismo tem aumentado. (...) Os governos brasileiros, ao longo dos últimos anos, foram sempre mais realistas que o rei. O resultado prático é que a média tarifária aplicada pelos EUA sobre os 15 principais produtos de exportação do Brasil chegou a 45,6%, enquanto a média aplicada pelo Brasil aos 15 principais produtos de exportação norte-americanos é de apenas 14,3%”.

Fonte: Deserto Comercial. Editorial da **Folha de S.Paulo**, de 07-10-01.

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre comércio internacional deve-se dizer que

- a) o Brasil tende a exportar mais do que os EUA, por adotar alíquotas menores de importação.
- b) a retórica liberal de abertura de mercados pregada pelos países centrais é rigorosamente seguida por eles.
- c) o liberalismo facilita apenas a exportação dos principais produtos dos países centrais e a importação de produtos primários como açúcar, tabaco, etanol e suco de laranja.
- d) as políticas liberais pregadas pelos países centrais são adotadas apenas para produtos comerciais de menor importância, pois a tendência das medidas protecionistas é desarticular o liberalismo.
- e) mais da metade dos produtos exportados para os EUA, incluindo commodities, têxteis e siderúrgicos, costuma ser afetada por restrições tarifárias e não-tarifárias.

Resolução

Até o final dos anos 70, as idéias de intervenção do Estado na economia, de ação governamental no bem-estar social, eram postas em prática na maioria dos países capitalistas ocidentais. A partir dos anos 80, a subida ao poder de grupo conservadores, como nos EUA e Grã-Bretanha, fez com que houvesse uma volta às idéias liberais, de menor intervenção do Estado na economia, o que ganhou grande reforço com o fim do socialismo soviético.

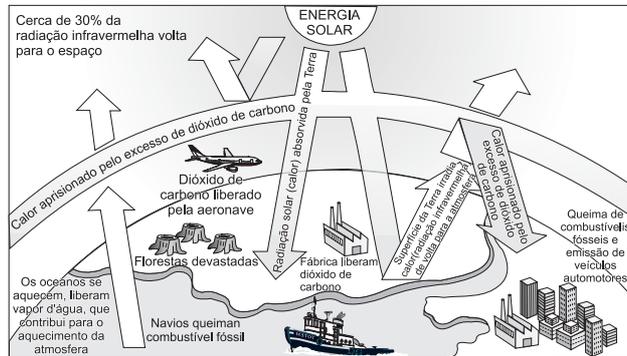
Os anos 90 mergulharam na globalização, quando, então, os grupos dominantes mundiais começaram a pregar, principalmente para países em desenvolvimento, a abertura de suas fronteiras econômicas. Tal atitude começa a ser posta em prática em países como México, Brasil e Argentina, que, pressionados muitas vezes por organismos internacionais como a OMC e o FMI, abrem descontroladamente seus mercados (“mais realistas que o rei”, como afirma o editorial do cabeçalho).

Ao mesmo tempo, os países desenvolvidos utilizam diversos subterfúgios para sustar a compra de commodities e demais manufaturados e produtos industriais, como impostos, barreiras fitossanitárias e outros, como o caso dos EUA, que cobram uma média

de 45% de impostos sobre produtos brasileiros.

20 b

Analise a figura para responder à questão.



Fonte: Melhem Adas. Panorama Geográfico do Brasil, São Paulo: Moderna, 1998. p.146.

O esquema acima representa:

- a) entrada da frente fria. b) efeito estufa.
c) inversão térmica. d) ilha de calor.
e) chuva ácida.

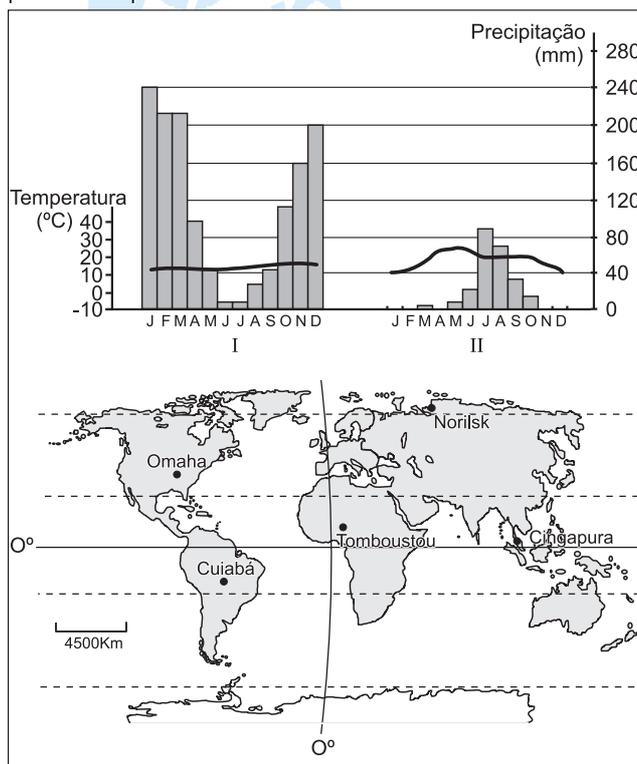
Resolução

A figura ilustra o processo natural do planeta denominado efeito estufa, em que o gás carbônico existente na atmosfera tem capacidade de absorver calor.

Atividades econômicas como a indústria e a grande circulação de veículos aumentam a emissão de gás carbônico, que potencializa o efeito estufa, o qual, segundo a análise de estudiosos e institutos de pesquisa, pode estar provocando a elevação da temperatura média do planeta.

21 a

Considere os climogramas e o mapa abaixo para responder à questão.



Os climogramas **I** e **II** referem-se, respectivamente, às localidades:

- Cuiabá e Tombouctou.
- Cuiabá e Norilsk.
- Omaha e Cingapura.
- Cingapura e Tombouctou.
- Norilsk e Tombouctou.

Resolução

A questão apresenta dois climogramas de duas cidades que estão localizadas no mapa. O **climograma I** é típico de clima tropical semi-úmido, pois apresenta chuvas concentradas no verão e temperaturas médias em torno de 20°C; esta cidade encontra-se no hemisfério Sul, pois as chuvas de verão ocorrem entre os meses de dezembro/janeiro/fevereiro.

O **climograma II** também é de clima tropical, localizado na região do Sahel, daí os menores índices pluviométricos, concentrados no verão do hemisfério Norte, com temperaturas médias em torno de 22°C.

Obs.: Embora não comprometa a resolução, o mapa da questão traz uma imprecisão. Tombouctou, localizada no Mali, fica aproximadamente a 5° de longitude oeste.

22 a

Considere os itens seguintes para responder à questão.

- Os maiores índices de desmatamento, no globo, estão nas áreas localizadas entre o Trópico de Capricórnio e o de Câncer.
- A corrente do Golfo, importante corrente marítima

OBJETIVO

FATEC (2º Dia) Dezembro/2001

quente, tem sua origem em zona tropical e vai até o círculo polar ártico.

III. A chuva ácida ocorre, com maior intensidade, em áreas subdesenvolvidas, em estágio inicial de industrialização.

IV. Importantes áreas com déficit hídrico no globo estão localizadas na África Central, Oriente Médio e Ásia de Sudeste.

Estão corretos somente os itens

- a) I e II. b) I e III. c) II e III.
d) II e IV. e) III e IV.

Resolução

A análise das frases nos permite afirmar que:

A frase I indica a faixa que concentra as maiores extensões de florestas úmidas do globo, entre os Trópicos de Câncer e Capricórnio, em sua maioria, em países pobres onde o extrativismo se constitui numa das bases econômicas, acarretando em desmatamento.

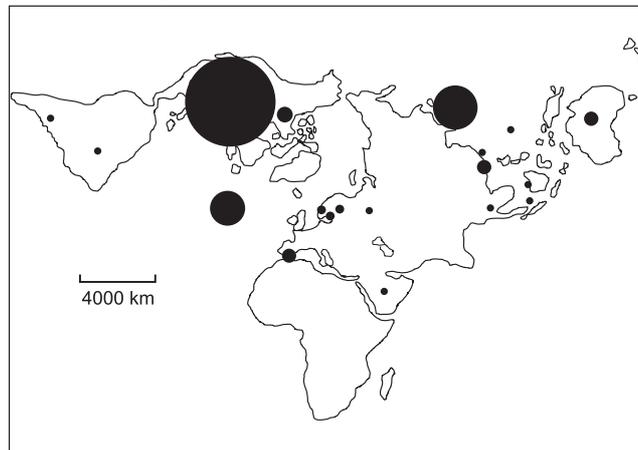
A frase II descreve a ação da corrente marítima do Golfo.

A frase III é falsa, pois as chuvas ácidas concentram-se sobretudo nos países desenvolvidos com forte produção industrial.

Na frase IV não existe déficit hídrico no sudeste asiático, região sujeita aos ventos de monções que caracterizam uma estação chuvosa bem definida no verão, com altos índices de pluviosidade. É também o caso da África central, sob a linha do Equador, onde temos alta pluviosidade.

23 e

Analise o mapa.



O título correto para o mapa acima é:

- a) Exportadores de material bélico.
b) Países do G7.
c) Países membros da OTAN.
d) As maiores cidades no século XXI.
e) As multinacionais no globo.

Resolução

O mapa ilustra a distribuição geográfica das **empresas multinacionais** no globo, fato constatado pela forte concentração nas principais regiões econômicas.

Destacam-se os Estados Unidos, pois o país abriga a

OBJETIVO

sede das dez maiores empresas do mundo e é a principal economia do planeta. Seguem-se o Japão, 2º PIB do mundo, e a Europa Ocidental.

24 d

Considere os itens sobre os blocos econômicos e a globalização:

- I. Em zonas de livre comércio, como no NAFTA, o objetivo integracionista é bastante evidente. Busca-se a gradativa liberalização do fluxo de mercadorias e capitais dentro dos limites do bloco, ou seja, Estados Unidos, México, Canadá, Japão e China.
- II. Há uma série de problemas do mundo que, ao invés de serem solucionados, estão se agravando cada vez mais, como a concentração de renda, o aumento da pobreza e do desemprego.
- III. Muitos problemas e contradições, tanto do capitalismo quanto do socialismo, que eram deixados em segundo plano, passaram a chamar a atenção de todos: exacerbações nacionalistas, sentimentos xenófobos e racistas, desigualdades sociais e regionais, várias formas de agressão ao meio ambiente.
- IV. No caso de um mercado comum, como é a União Européia (UE), busca-se uma padronização fiscal, trabalhista e militar, ocorrendo atualmente um total entrosamento entre os doze países membros.
- V. É evidente o fortalecimento dos blocos econômicos supranacionais em decorrência do aprofundamento da tendência de globalização.

Fonte: Adaptado de Sene & Moreira, **Geografia**, São Paulo: Scipione, 1998.

Estão corretos somente os itens

- | | |
|-----------------|---------------------|
| a) I, II e III. | b) I, II, III e IV. |
| c) I, III e V. | d) II, III e V. |
| e) III, IV e V. | |

Resolução

A análise dos itens permite-nos dizer que:

O item I está incorreto, pois o NAFTA é formado apenas pelos EUA, Canadá e México.

O item II está correto, pois levanta os principais problemas da globalização, como: a concentração de renda, o aumento da pobreza e do desemprego.

O item III está correto, pois coloca as causas dos principais conflitos e tensões da nova ordem mundial, como a xenofobia, as desigualdades sociais e regionais, além da agressão ao meio ambiente.

O item IV está incorreto, pois coloca o total entrosamento entre os doze países-membros.

Na verdade, a União Européia possui 15 membros desde 1995, além de ocorrerem várias tensões entre seus membros, por exemplo, no que se refere à adoção da moeda única.

O item V está correto, pois afirma o fortalecimento dos blocos econômicos na globalização.